

TIG-NV -TESTE DE INTELIGÊNCIA GERAL – NÃO VERBAL

Silésia Maria Veneroso Delphino Tosi¹

O teste de Inteligência Geral-Não Verbal foi elaborado em 2004, por Silésia Delphino Tosi, com a finalidade de avaliar desempenhos característicos dos testes de inteligência não verbais, como o Raven, G36 e outros. Mas, destaca-se dos instrumentos já conhecidos por sua originalidade e por seus estímulos que despertam o interesse e a motivação. Diferenciando-se ainda mais, este instrumento tem por objetivo possibilitar uma análise neuropsicológica das principais funções cerebrais, que estão envolvidas nos diferentes tipos de raciocínio propostos e que estão presentes em indivíduos considerados inteligentes. Este teste parte do princípio que a organização visual é a facilitadora dos processamentos que são decorrentes de estímulos visuais. O TIG é um teste de múltipla escolha, constituído de 30 itens, cuja diversidade dos estímulos possibilitam a análise das funções cerebrais que se combinam para que seja possível a concretização de determinados tipos de desempenhos, como por exemplo, raciocínio espacial, matemático, memória de reconhecimento, etc... Essas funções cerebrais são conhecidas por cognitivas, sensitivas, sensoriais, motoras e afetivas. É a combinação dessas funções que determinam as ações e os comportamentos. O TIG foi elaborado, tendo como objetivo a possibilidade dessa análise, da qual a função sensorial – visão é o ponto de partida para a identificação dos grupos de funções, assim como, os processamentos dos diferentes tipos de raciocínios, que caracterizam os testes de Inteligência Não-Verbal. Sua aplicação pode ser individual ou coletiva, podendo ser utilizado em indivíduos a partir dos 13 anos. Os estudos psicométricos, até agora, realizados, de Precisão (Alpha de Cronbach; Método das Metades e Correção de Spearman-Brown); Validade e Consistência Interna revelaram resultados satisfatórios. Foram, também, executadas Análises de Variância para verificar as diferenças de desempenho entre as faixas etárias e os níveis de escolaridade, todos com bons resultados. A avaliação e a interpretação, além da classificação do potencial intelectual, obtida por meio dos estudos de Padronização, permite uma apreciação qualitativa dos desempenhos, classificados em quatro grandes fatores (Relações Básicas, Específicas, Gestálticas e Complexas). A pesquisa de padronização está sendo realizada no Departamento de Pesquisas e Produção de Testes da Casa do Psicólogo por sua equipe de pesquisadores. Este teste encontra-se em fase de elaboração final do Manual, devendo ser encaminhado em breve para análise do Conselho Federal de Psicologia.

¹ Apresentadora. Casa do Psicólogo. São Paulo / SP. pesquisa@casadopsicologo.com.br.